



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Pesquisa*

### Diferenças nas ICSAP entre usuários da Atenção Básica em Saúde de Divinópolis - MG

Hygor Kleber Cabral Silva. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

hygorkcabral@yahoo.com.br

Eduarda Mendes Costa. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). eduardamc@ymail.com

Rosângela Freitas Valentim. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

valentimrosangela@yahoo.com.br

Mariana Linhares Pereira. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

marianapereira@ufsj.edu.br

Claudia Di Lorenzo Oliveira. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ).

claudia.dlorenzo@gmail.com

**Introdução:** Para avaliar a qualidade da Atenção Básica em Saúde (ABS), foi proposta uma medida indireta, conhecida no Brasil como Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP). Suas taxas também são utilizadas para avaliar as diferenças de organização e dos serviços prestados nos dois modelos de atenção vigentes, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF).

**Objetivos:** Comparar quantitativamente as ICSAP de pacientes assistidos pela ABS, a partir de seu local de referência e avaliar os modelos de atenção vigentes e suas ações em saúde, no município de Divinópolis, Minas Gerais.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo seccional incluindo todos os pacientes, residentes no município, internados no período de julho a outubro de 2011, em dois serviços que realizam internações pelo sistema público de saúde do município, tendo como referência a Lista Brasileira de CSAP. Para todos os elegíveis foi aplicado um questionário contendo informações sociodemográficas e do acesso aos serviços de saúde, onde constava uma questão sobre a unidade de saúde referência para o paciente. Adicionalmente, foi feito o georreferenciamento das unidades e do endereço dos pacientes do município, através do software ArcGIS 10.1.

**Resultados:** Dos 359 pacientes entrevistados, 63,8% declaram usar UBS, 21,7% ESF e 14,5% declaram não usar os serviços da ABS. Comparando-se as médias das internações (número total pelo número de unidades, para cada modelo), obteve-se 14,3 internações por UBS e 4,3 por ESF ( $p < 0,05$ ). Foi constatado um predomínio de UBS nas regiões mais centralizadas do município, enquanto que as ESF localizam-se predominantemente na periferia da cidade. E a cobertura da ESF no município é de apenas 27%.

**Conclusão ou Hipóteses:** As diferenças encontradas foram significativas e merecem maiores análises. Inicialmente estima-se que a falta de área de abrangência para as UBS, o perfil de atendimento ao usuário e as ações em saúde, diferentes entre ESF e UBS, explicam parcialmente os dados observados. Além da possível evidência destas portas de entrada à rede de saúde, estarem sendo usadas de forma paralela e sem interligação.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. ICSAP.